

Vamos abrir em Gênesis capítulo quatro.

Adão e Eva tinham sido expulsos do Jardim do Éden porque desobedeceram a Deus.

*E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem (4:1).*

Sempre tem aqueles que precisam criar teorias sobre como aconteceram ou como eram certas coisas. Mas deixe-me dizer que sempre que a Bíblia se cala, é melhor que nos calemos. Eu não estou interessado em fazer suposições sobre a Bíblia. Mas há teorias e há quem ensine que o pecado de Eva com a serpente foi o de ter tido relações e que Caim seria o resultado desse relacionamento. E que na verdade Caim seria um descendente do homem por meio de Satanás, e que Abel seria fruto do relacionamento de Adão e Eva. Mas a Bíblia não diz isso. Aqui no capítulo quatro, ela diz claramente: “Conheceu Adão a Eva, sua mulher” e essa é uma maneira de dizer que eles tiveram relações íntimas, e ela concebeu e deu à luz a Caim. Este é o claro e óbvio ensino das Escrituras; portanto, eu considero fantasia a teoria que o homem imaginou.

Agora, vocês lembram que Deus tinha prometido que a semente da mulher iria ferir a cabeça da serpente? Eva pensou, quando Caim nasceu, que Deus estivesse cumprindo aquela promessa através de Caim, então ela disse: “Eu recebi um filho homem do Senhor”. Em outras palavras, este é aquele que Deus prometeu e que irá ferir a cabeça da serpente. Ela estava errada. Caim sem dúvida foi uma decepção.

*E deu à luz mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta. Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante (4:2-5).*

Agora, por que Deus aceitou o sacrifício de Abel e não aceitou o sacrifício de Caim? Há quem diga que foi porque Caim ofereceu obra da sua própria mão, enquanto Abel ofereceu um sacrifício de sangue a Deus; e portanto, o de Abel foi aceito e o de Caim foi rejeitado. Isso parece bastante razoável. Mas é interessante que mais tarde, quando Deus estabeleceu os sacrifícios, no livro de Levítico, Ele instituiu o que algumas

versões chamam de “oferta de alimentos”, que é na verdade uma oferta de farinha: eles faziam bolos ázimos de flor de farinha. Elas eram uma oferta legítima ao Senhor, como sacrifício.

Então, não foi porque uma era resultado da colheita e a outra era de sacrifício de sangue. Em Hebreus, lemos que pela fé Abel ofereceu um sacrifício maior do que Caim, então o problema com Caim foi que o seu sacrifício não foi pela fé. Esta é a diferença básica: um acredita e confia em Deus, o outro não acredita. Portanto todos os sacrifícios que você fizer sem fé, não têm valor. A fé foi a característica que tornou o sacrifício de Abel aceitável a Deus. E é este o comentário, no Novo Testamento sobre o Velho Testamento e, quase sempre, o melhor e mais valioso comentário que você pode encontrar para o Velho Testamento está no próprio Novo Testamento, pois nos são dados muitos pontos de vista interessantes no Novo Testamento sobre as Escrituras do Velho Testamento. E este, em Hebreus, é um onde vemos as diferenças entre os dois sacrifícios, o que foi oferecido pela fé e, portanto, foi aceito.

*E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? (4:6)*

Em outras palavras, Caim estava obviamente com raiva porque seu sacrifício não tinha sido aceito. Agora, como ele sabia que seu sacrifício não foi aceito, a Bíblia não diz. Mas sem dúvida naqueles dias eles tinham uma comunicação com Deus muito mais íntima. Porque aqui vemos Deus, falando a Caim e dizendo: “Por que você está tão bravo? Por que caiu o seu semblante?” E Deus está dando a Caim uma segunda chance. Ele diz:

*Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? (4:7)*

Em outras palavras, se você fizer a coisa certa, eu vou aceitá-lo. Ele o está encorajando a tomar a atitude certa agora. Se você fizer bem, não será aceito?

*E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar (4:7).*

Aqui o Senhor fala que o pecado está à porta de Caim. Deus disse: “Faça o que é certo”. Faça outro sacrifício. Se você fizer o certo, será aceito.

*E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou. E disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão? E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra. E agora*

*maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão (4:8-11).*

O fato de Deus estar fazendo perguntas, não quer dizer que Ele não saiba as respostas. Deus sabe todas as coisas, mas mesmo assim Ele faz perguntas. Ele não as faz para Sua própria informação, mas as Suas perguntas são para nos tornar cientes. Talvez até mesmo para obter uma confissão aqui. Quando Caim tentou passar com uma mentira; Deus sabia exatamente o que tinha acontecido. Ele disse: “Onde está teu irmão?” Deus sabia exatamente onde estava Abel. Ele queria que Caim reconhecesse o que havia feito.

Porque se reconhecermos nossos pecados, se confessarmos nossos pecados, então damos a Deus uma base para que perdoe nosso pecado. A Bíblia diz que aquele que procura encobrir seus pecados nunca prosperará, mas aquele que confessa seus pecados será perdoado. Portanto, Deus não está perguntando porque Ele não sabia onde Abel estava, Ele sabia exatamente o que tinha acontecido. Ele queria uma confissão de Caim, para que pudesse ter uma base para conceder absolvição e perdão. Pois se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Mas o homem parece ter dificuldade em confessar seu pecado, sua culpa. Provérbios 30:12 diz: “Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, mas que nunca foi lavada da sua imundícia”. Quantas vezes procuramos justificar as coisas que fizemos? Em vez de simplesmente dizer aquelas três palavras que são as mais difíceis de serem pronunciadas: “Eu estava errado”. Ah, como é difícil dizer isso. Porque veja, eu nunca estou errado. Sério! Se isto não tivesse acontecido, e se aquilo não tivesse acontecido, eu não teria feito isto. “A mulher que me deste por companheira”, sempre há um motivo, sempre há uma desculpa. Na verdade nunca sou eu. Por que é que sempre queremos culpar outros por um outro motivo em vez de simplesmente aceitarmos nossa própria culpa e a responsabilidade?

Se eu cortar meu dedo com uma faca, foi porque as crianças estavam com o som ligado muito alto na outra sala. Então eu saio berrando: “Abaixe, essa música!” e mostro meu dedo. Na verdade eu que fui descuidado. Eu não deveria ter tentado cortar daquela maneira. Há sempre algum motivo ou a culpa é sempre de outro. O homem parece ser basicamente desse jeito. Ele tenta jogar a culpa em outra pessoa, mas Deus está sempre mostrando a verdade, querendo ouvir a confissão, porque enquanto eu não confessar meu pecado, Deus não pode me perdoar de maneira justa do meu

pecado. Então, quando Deus está fazendo a pergunta, não é para obter informação, mas é para dar ao homem a oportunidade de confessar, para que Deus possa ter oportunidade de perdoar.

“Onde está o seu irmão?” “Não sei. Sou eu guardador do meu irmão?” E Deus disse: “O que você fez?” Você percebe? As perguntas são para induzir a confissão de Caim. E então Deus continua e declara o que ele fez. “O sangue do seu irmão está clamando desde a terra. E agora você é maldito desde a terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão”.

*Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e vagabundo serás na terra. Então disse Caim ao Senhor: É maior a minha maldade que a que possa ser perdoada (4:12-13).*

É... sua punição foi bastante branda pelo que cometeu.

*Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e vagabundo na terra, e será que todo aquele que me achar, me matará. O Senhor, porém, disse-lhe: Portanto qualquer que matar a Caim, sete vezes será castigado. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que o não ferisse qualquer que o achasse. E saiu Caim de diante da face do Senhor, e habitou na terra de Node, do lado oriental do Éden. E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu, e deu à luz a Enoque; e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade conforme o nome de seu filho Enoque (4:14-17);*

Isto se torna um grande problema pra muitas pessoas. Onde Caim arranhou sua esposa? Eu acho que essa é uma das perguntas mais frequentes sobre a Bíblia. Os registros genealógicos que nos são dados na Bíblia não estão completos. O Senhor está interessado em seguir apenas uma linhagem genealógica, que é a que vai de Abraão e passa por Davi até Cristo.

As demais linhagens genealógicas não são importantes. Seguimos algumas famílias por um tempo, seja para termos um breve contexto histórico, seja para mostrar áreas do mundo povoadas por determinados povos, os descendentes de certos povos. Seguimos essas outras famílias por um tempo; depois elas somem e voltamos a seguir a linha básica que nos leva de Adão a Abraão, de Abraão a Davi, e de Davi a Jesus Cristo. Depois de Jesus Cristo, os registros genealógicos não têm valor; não precisamos mais deles. A única importância de mantermos um registro genealógico é para chegarmos a Jesus Cristo, para que, quando Ele nascer, seja provado que Deus

cumpriu a promessa que fez a Davi e a Abraão, que por meio de sua descendência as nações do mundo seriam abençoadas.

Portanto, Adão e Eva tiveram filhos e filhas que não estão registrados, seus nomes não nos são dados. Quando chegarmos no capítulo cinco, veremos um mapa genealógico. Ele menciona apenas um filho, porque vamos seguir uma linha, que nos levará a Abraão. Lemos que eles tiveram muitos filhos e filhas, mas estamos interessados em uma família, a que nos levará a Abraão. Não estamos interessados em todos os filhos e filhas que eles possam ter tido.

Quando Caim matou Abel, eles tinham provavelmente cento e vinte anos. E sem dúvida havia muitos outros irmãos e irmãs, filhos de Adão e Eva, que tiveram filhos, que tiveram filhos. Ele poderia ter se casado com uma prima; ele poderia ter se casado com uma sobrinha, e assim por diante. Há muitas possibilidades. A Bíblia não registra e não está interessada em registrar todas as famílias, apenas a linhagem que nos levará a Abraão, para que possamos chegar a Cristo. Sendo assim, ele poderia ter se casado com um irmã.

No princípio, a genética da raça teria sido muito mais pura. Poderia haver casamento entre um irmão e uma irmã sem as más consequências genéticas que existem hoje num relacionamento familiar estreito, porque o processo genético tem se deteriorado com o passar dos anos. Você não é nem de longe tão saudável como eram Caim e Abel e seus irmãos e irmãs. Com cento e vinte anos eles estavam apenas começando. Eu jamais chegaria tão longe. Mas eles viviam até seus novecentos, novecentos e trinta, novecentos e sessenta anos. Havia uma linhagem muito mais pura no começo. Ele poderia ter se casado com uma irmã. Não há nenhum problema quando Caim encontra uma esposa.

Agora, vamos seguir um pouco da descendência de Caim, mas não faz muito sentido ir muito longe porque seus descendentes foram destruídos no dilúvio. Vamos começar uma nova descendência depois de Noé. Mas primeiro vamos seguir esta família no capítulo cinco; vamos observá-los por um momento.

Caim conheceu sua esposa, ela concebeu e deu à luz Enoque, e Caim edificou uma cidade que chamou de Enoque.

*E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael e Metusael gerou a Lameque. E tomou Lameque para si duas mulheres; o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá. E Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que*

*habitam em tendas e têm gado. E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão (4:18-21).*

Vemos o surgimento dos primeiros instrumentos musicais.

*E Zilá também deu à luz a Tubalcaim, mestre de toda a obra de cobre e ferro (4:22);*

É interessante que o ferro tenha aparecido na era antediluviana. Antes do dilúvio eles já tinham começado a usar o ferro, então vemos que eles tinham desenvolvido métodos de fundição. Mas é interessante que até o tempo de Davi, Israel ainda não tinha avançado para a Idade do Ferro. Muitos dos seus inimigos apareciam com carros de ferro e Israel estava sempre em desvantagem. Não foi até a época de Salomão que eles realmente começaram a fundir o cobre e a usar metais. Israel foi lento no desenvolvimento de metais. Mas aqui, numa era antediluviana, eles estavam usando cobre e ferro. O que é muito interessante.

*e a irmã de Tubalcaim foi Noema. E disse Lameque a suas mulheres Ada e Zilá: Ouvi a minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras; porque eu matei um homem por me ferir, e um jovem por me pisar (4:22-23).*

Ou: “Um jovem estava tentando me ferir, me prejudicar, e eu o matei. Foi em minha própria defesa”.

*Porque sete vezes Caim será castigado; mas Lameque setenta vezes sete (4:24).*

Lameque disse às suas esposas: “Um jovem estava tentando me ferir e me prejudicar e eu o matei. Se Caim será castigado (vingado) sete vezes, eu devo ser vingado setenta vezes sete”. E este é um número interessante; vemos isso em outro lugar: quando Pedro disse ao Senhor: “Quantas vezes eu devo perdoar o pecado do meu irmão, até sete vezes?” O Senhor disse: “Não sete vezes. Até setenta vezes sete” (Mateus 18:22).

*E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela deu à luz um filho (4:25),*

Isto aconteceu depois da morte de Abel, mas sem dúvida eles tiveram muitos outros filhos nesse meio tempo. E ela deu à luz um filho,

*e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outro filho em lugar de Abel; porquanto Caim o matou (4:25).*

Então pode ser que, originalmente, a linhagem pudesse ter seguido pela família de Abel, mas agora Deus lhe deu outro filho, Sete. E de Sete, é claro, vamos seguir até Abraão.

*E a Sete também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do Senhor (4:26).*

## Capítulo 5

Agora o capítulo cinco,

*Este é o livro das gerações de Adão. [E você lê as gerações de Adão conforme elas estão relacionadas] No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez. Homem e mulher os criou; e os abençoou e chamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados. E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e pôs-lhe o nome de Sete (5:1-3).*

Veja, Adão tinha cento e trinta anos quando Sete nasceu, isso quer dizer que Caim devia ter pouco mais de cem anos. Quando matou seu irmão, teve a oportunidade de se casar com uma irmã (mais nova) de noventa anos. Não haveria nenhum problema.

*E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. E foram todos os dias que Adão viveu, novecentos e trinta anos, e morreu (5:4-5).*

Antes do dilúvio, a expectativa de vida do homem era muito maior. Eles viviam por quase mil anos. Matusalém chegou perto, novecentos e sessenta e nove anos. Parece que a terra estava protegida por uma camada de umidade antes do dilúvio e que as condições climáticas da terra eram dramaticamente diferentes do que temos hoje. É fácil e interessante conjecturar o que uma grande camada de água ao redor da terra poderia fazer à sua temperatura, equalizando-a, assim como o modo como a terra seria irrigada, tendo essa grande camada de umidade ao seu redor. E também a proteção que ela poderia proporcionar contra a radiação cósmica. Sabemos que uma pequena quantidade de ozônio na estratosfera filtra boa parte dos raios ultravioleta do sol. Se aquela camada de ozônio, que se expande por alguns quilômetros, fosse comprimida, ela teria apenas três milímetros de espessura. Então, não há muito ozônio protegendo você e sustentando a energia da vida sobre a terra.

Sabemos que, no passado, a terra já teve climas bem mais amenos. E há também o constante declínio do campo magnético ao redor da terra. Se o campo eletromagnético tem diminuído a uma velocidade constante desde a época de Adão, o campo eletromagnético teria feito com que a temperatura da terra, de toda a terra, fosse bem mais quente do que é agora.

Na verdade, se a diminuição do campo eletromagnético, que vem sendo medida pelos

últimos cento e trinta e seis, trinta e sete anos, for um fator constante, e tem sido por seis mil anos, ela teria feito uma imensa diferença na proteção da terra da radiação cósmica, porque muito da radiação cósmica é refletida pelo campo eletromagnético. E ele também iria proporcionar um aquecimento, mas se você voltasse vinte e cinco mil anos atrás, o campo eletromagnético ao redor da terra teria sido tão forte, que as temperaturas seriam de noventa e cinco graus Celsius. Se você voltasse cinquenta mil anos, o campo eletromagnético seria muito mais forte ao redor da terra, a temperatura da terra seria tão alta que a terra estaria derretida.

Os cientistas que acreditam na evolução têm que pensar rápido. Eles dizem que números não mentem, mas mentirosos podem fazer contas. E eles tinham que achar uma desculpa para aquilo. E então eles surgiram com uma teoria muito interessante. Que a cada cinco mil anos, por meio de magia, hocus pocus, dominocus, o campo eletromagnético se recarrega. Agora, eles não sabem como. Mas a cada cinco mil anos, algo assim, ele se recarrega, há uma nova explosão de energia e então ele começa a diminuir novamente. É interessante ver como eles tentam fabricar os fatos para se encaixar na teoria. E às vezes eles fazem algum malabarismo desonesto.

Ao observarmos as genealogias no capítulo cinco, se você tiver lápis, papel, um tempinho e algumas contas, você vai descobrir algumas coisas interessantes. Primeiro: o pai de Noé viveu na mesma época que Adão ainda estava vivo. Então Noé não estava tão distante de Adão. Seu pai ainda estava vivo quando Adão estava na terra. Outra coisa interessante é que Matusalém morreu no ano do dilúvio. O que torna possível que o próprio Matusalém tenha morrido no dilúvio. Nestes registros genealógicos há uma exceção nessa repetição 'e ele morreu, e ele morreu, e ele morreu': quando chegamos a Enoque, onde diz:

*E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou (5:24).*

Então Enoque quebra a corrente. Enoque era um homem de fé. Ele viveu apenas trezentos e poucos anos, "e andou Enoque com Deus", um homem de fé. "E não apareceu mais, porque Deus o tomou para Si". E mais tarde teremos um interessante comentário sobre Enoque no Novo Testamento, no livro de Hebreus. "Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua transladação alcançou testemunho de que agradara a Deus" (Hebreus 11:5). Mas antes que Deus o tomasse, ele deu esse testemunho de que agradou a Deus. Que testemunho glorioso! Que esse seja o testemunho de cada um



de nós, que agradamos a Deus.

Deus disse, a respeito de Jesus, no momento do Seu batismo: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”. Jesus disse: “Eu faço sempre o que agrada o Pai”. Em Apocalipse, lemos que Deus criou todas as coisas e para Seu prazer elas foram criadas. Isso inclui você. Mas o autor de Hebreus continua e nos diz que: “Ora, sem fé é impossível agradar a Deus”. Nós agradamos a Deus confiando nele. Deus se agrada quando você coloca nele a sua fé e entrega sua vida a Ele.

No capítulo cinco você pode chegar às respostas se preferir, mas agora aqui está uma coisa interessante. De onde vêm todos esses registros que Moisés reuniu quando ele escreveu este livro? A escrita foi inventada no início da História. Antes da escrita, ela veio por tradição oral. Sem dúvida Adão contou aos seus filhos, aos seus netos, seus bisnetos, aos netos dos seus netos, aos netos dos seus bisnetos. Ele viveu por muito tempo. Ele teve chance de lhes contar.

E quando criança Lameque poderia ter se sentado aos seus pés de Adão enquanto ele lhes repetia a experiência do jardim. Sabe, ele poderia ter ouvido a história diretamente de Adão. E depois, contou a seu filho, Noé, que também contou ao seu filho Sem, e Sem ainda estava vivo quando Abraão nasceu. Então, na verdade, você tem um link entre Adão e Lameque, uma ponte, Lameque conta a seu filho Noé, e Noé conta a seu filho Sem e Sem conta a Abraão.

Agora, é verdade que há outros registros do dilúvio na Babilônia, no Egito, na Índia. Há outros relatos da criação. A maioria deles são relatos vulgares e exagerados. Alguns deles são muito semelhantes ao relato bíblico. Alguns deles aparecem em documentos históricos que alguns estudiosos dizem que precedem a Bíblia. Os relatos dos indianos, dos índios incas, dos babilônicos, dos egípcios sobre dilúvios desmentem a Bíblia? Eles contradizem a Bíblia? Não.

O que eles provam? Eles provam a origem comum do homem. As histórias são modificadas, alteradas e ampliadas em muitos casos, por terem sido passadas oralmente e por terem ido a diferentes áreas, depois da torre de Babel, quando o homem se espalhou sobre a terra. E a origem comum do homem passou a ter um relato da criação em cada grupo étnico. Isso em nada desmente o relato bíblico, apenas evidencia e prova a origem comum do homem. Embora os céticos prefiram torcer as evidências para fazer parecer que Moisés tenha apenas copiado os relatos babilônicos ou algo assim, o que é implausível, porque se você comparar os relatos,

verá que os escritos de Moisés são muito diferentes dos babilônicos, que são extremamente exagerados, na verdade. Então, se você quiser ler o capítulo cinco e estudar as idades e calcular quem viveu quando, quem estava vivo na época de quem, você vai ver que é muito interessante. Mas particularmente os registros genealógicos não me instigam muito.